

Instituição anuncia ampliação de vagas

Com a adesão da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), estudantes do Ensino Médio que queiram estudar na Instituição devem se inscrever até o dia 9 de julho de 2010, no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Neste mês, a Reitora da UFMS, professora Célia Maria da Silva Oliveira, anunciou que, além dos cursos já oferecidos, a Universidade planeja abrir novos cursos em várias áreas do conhecimento, tanto na

Capital como no interior do Estado. Somente na área das Engenharias devem ser abertas 200 novas vagas. A previsão é que, ao todo, sejam criadas 600 vagas na Instituição.

Em 2010, a UFMS aderiu à proposta de democratização da educação institucionalizada pelo MEC, e suspendeu os vestibulares de Inverno e Verão. No processo seletivo de Inverno deste ano, foram totalizadas 10.198 inscrições para as 981 vagas disponibilizadas pela UFMS.

Pág. 3



Em coletiva foram anunciadas 600 novas vagas para as diversas áreas do conhecimento

Construções e reformas melhoram infraestrutura



Corredor central na Cidade Universitária passa por revitalização com telhado e pintura novos

Os diversos câmpus da UFMS passam por reestruturações e revitalizações com recursos vindos do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). As obras, segundo o Pró-Reitor de Administração, professor Julio Cesar Gonçalves, são para a melhoria das atividades da Universidade relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. “As reformas e adequações geram mais conforto que se reverte em qualidade de vida na Instituição”.

Foram investidos cerca de um milhão de reais em obras e construções e mais um milhão na revitalização das instalações elétricas da

Cidade Universitária. Segundo Félix Abrão Neto, engenheiro electricista da Comissão para Gestão da Eficiência Energética, as reformas e construções de novas cabines de energia atendem ao crescimento da demanda de carga das unidades consumidoras em Campo Grande, promovido pela criação de novos prédios.

Outras reformas já têm resultados iniciais: os banheiros dos Centros já foram reformados e entregues. A troca das telhas e a pintura do corredor central estão em fase de acabamento. A pintura contempla além do aspecto visual o aspecto funcional, pois a cor reflete mais a iluminação. **Pág. 3**

Parcerias promovem mobilidade estudantil

O segundo semestre de 2010 e as férias de 2011 serão diferentes para os acadêmicos da UFMS selecionados por dois programas de mobilidade internacionais. Os programas “Erasmus Mundus – Janela de Cooperação Externa” e “Top España”, desenvolvido em parceria com o Santander Universidades, promovem aos acadêmicos de instituições parceiras cursos e intercâmbio em Instituições de Ensino Superior da Europa, com incentivos como bolsas.

Nove alunos da Universidade foram contemplados pelo programa Erasmus Mundus e a partir do segundo semestre de 2010 já viajam para cursar 6 ou 10 meses

de disciplinas curriculares no exterior. Além das passagens e dos seguros viagem, acidente e saúde, cada acadêmico receberá uma bolsa de mil euros para moradia, transporte e alimentação.

O programa Top España oferece um curso de três semanas em janeiro de 2011 na Universidade de Salamanca. Foram destinadas à UFMS três vagas para os cursos de Letras com Habilitação em Espanhol, Arquitetura e Urbanismo e Artes Bacharelado.

Os acadêmicos que participam da mobilidade têm muitas expectativas e anseiam por experiências curriculares interessantes. **Pág. 2**



PDI é aprovado pelo Conselho Universitário

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS está em fase final de elaboração e foi aprovado pelo Conselho Universitário (COUN) no início de julho.

De acordo com a Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças, professora Marize Terezinha Lopes Pereira Peres, a construção coletiva do projeto permite superar as adversidades e dá uma maior transparência no

planejamento e nos atos da administração.

A elaboração do plano foi feita em quatro etapas e teve início com a constituição da comissão para os trabalhos. Ainda na primeira etapa foi elaborado o escopo do PDI. Na segunda fase, foram apresentadas propostas de linhas e diretrizes para o período 2010-2014 e a Proposta Orçamentária 2010. Foram distribuídos formulários para o levantamento da estrutura

física de cada unidade da Instituição.

A terceira etapa culminou com a reunião dos membros da comissão onde foi feita a explanação para a utilização dos formulários eletrônicos para propostas de programas e metas às Unidades setoriais da Instituição. Na quarta etapa, o PDI foi encaminhado à comissão para críticas e sugestões.

Pág. 4

EDITORIAL

Cursar uma universidade pública é a aspiração de muitos jovens. Por isso, a UFMS desenvolve um planejamento articulado com as demandas regionais para implantação de novos cursos de graduação. Para o segundo semestre está previsto o anúncio de 600 novas vagas que vão contemplar as diversas áreas do conhecimento e os câmpus da Capital e do interior do Estado.

Em agosto a Universidade também consolida mais uma ação em seu planejamento de crescimento. Será inaugurado o câmpus de Ponta Porã. Atualmente, o câmpus oferece 140 vagas na graduação para os cursos de Matemática (Licenciatura), Sistema de Informação e Ciência da Computação.

A infraestrutura do câmpus de Ponta Porã visa atender o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. São oito salas de aula, biblioteca, auditório com capacidade para 100 lugares, laboratório de informática, área de convívio e salas administrativas. O próximo câmpus a ser entregue será o de Bonito, com previsão de inauguração para o segundo semestre.

E ao falarmos sobre crescimento planejado, a Universidade por meio da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), está finalizando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2010-2014. O projeto é de extrema relevância para a UFMS tendo em vista que o documento norteia as diretrizes, as metas, os programas e as políticas institucionais a serem adotados nos próximos anos. Na atual gestão, a construção do PDI foi feita de forma coletiva e com demanda de várias reuniões, objetivando garantir transparência no planejamento e nos atos da administração.

Esta edição traz também matéria sobre acadêmicos da UFMS que viajam para a Europa, onde participam de programa de mobilidade estudantil. Outro destaque é o programa de iniciação científica. Vários ex-alunos da Instituição vivenciaram as experiências proporcionadas pelo programa e relatam de que forma esta vivência contribuiu para a formação acadêmica e o futuro profissional. Hoje muitos deles retornaram à Universidade como docentes e até mesmo como coordenadores do laboratório onde trabalharam como bolsistas. Boa leitura!

Acadêmicos participam de programa de mobilidade

Dois editais lançados neste semestre selecionaram alunos da UFMS para estudarem ou terminarem seus estudos na Europa. Os editais integram dois programas de mobilidade acadêmica dos quais a Universidade faz parte: “Erasmus Mundus – Janela de Cooperação Externa” e “Top Espanha” desenvolvido em parceria com o Santander Universidades.

Apres Gomes Neto, acadêmico de Artes Visuais, afirma que teve certo receio ao se inscrever. “Eu achava que teria um custo muito grande e que talvez fosse difícil de ser selecionado. Perguntei a um professor sobre o que achava da oportunidade e ele me disse que era excelente. Resolvi me inscrever e vi que não tinha custo nenhum”. O Top Espanha beneficiou 100 alunos de graduação e professores de 25 universidades brasileiras com curso de espanhol na Universidade de Salamanca, uma das mais antigas e conceituadas instituições de Ensino Superior do mundo.

Foram destinadas à UFMS três vagas, uma para Artes Visuais, preenchida por Apres, uma para Letras com Habilitação em Espanhol, preenchida por Raysa Luana da Silva e uma para Arquitetura e Urbanismo, preenchida por Nathalya Luciano Buges. Raysa ficou assustada com a concorrência. “Quando fui me inscrever vi um malote enorme com as inscrições de alunos. A concorrência foi grande e por isso nem acreditei quando me ligaram avisando que havia sido chamada”. Nathalya explica que se interessou pela oportunidade porque tem origem espanhola e sempre buscou conhecer a terra de seus avós. A aluna acredita que será uma experiência arquitetônica muito rica. “Nossa turma viaja bastante em missões técnicas e por isso vejo que é muito diferente ver as fotos de um lugar e conhecer ao vivo. Será uma experiência incrível”.

Os três acadêmicos já têm viagem marcada para 7 de janeiro de 2011 e serão acompanhados pelo Vice-Reitor da Universidade, professor João Ricardo Filgueiras Tognini, representante do corpo docente. Os acadêmicos concordam que é pouco o tempo de curso, apenas três semanas, mas estão animados com a viagem.

O Programa Erasmus Mundus - Janela de Cooperação oferece aos acadêmicos de graduação das áreas de exatas a oportunidade de cursar disciplinas curriculares numa Instituição de Ensino Superior na Europa durante 6 ou 10 meses, e aos alunos de pós-graduação de participar de um projeto de pesquisa no exterior. Além dos custos com as passagens de ida e volta e dos seguros viagem, saúde e acidentes, o programa oferece aos alunos uma bolsa mensal de mil euros para gastos com moradia e alimentação. A Secretária Executiva da UFMS, Flávia Mellville Paiva, participará do programa como representante do corpo administrativo e por dois meses cursará a Universidade Politécnica de Madri, Espanha.

Para o acadêmico Jamil Alexandre Ayach Anache, do curso de Engenharia Ambiental, a mobilidade estava nos planos de carreira. “Na verdade, meio que fiz um planejamento desde que entrei na faculdade: no primeiro ano



Os três alunos da UFMS cursarão três semanas de espanhol na Universidade de Salamanca

participaria de eventos locais, no segundo, nacionais, e a partir do terceiro ano eu iria procurar opções fora do país”.

A inscrição foi feita on-line com o envio de cópias eletrônicas da documentação exigida. Foram solicitados documentos como currículo, histórico escolar, certificado de proficiência na língua do país e uma carta de motivação, entre outros, todos com tradução juramentada. “Meus colegas estavam desacreditados, falavam que eu estava perdendo tempo e dinheiro com os documentos, mas eu fui atrás, graças a Deus deu certo. Agora em agosto estou indo para Madri na Espanha”, comenta Isabela Antunes Honda, acadêmica de Arquitetura e Urbanismo.

Para Lucas de Moraes Boranga, acadêmico de Engenharia Civil, a tradução juramentada foi decisiva. “Eu fiquei sabendo do programa por meio da minha tia que já fazia a tradução para alguns dos meus colegas. Eu soube um pouco tarde, quando a inscrição já estava no fim e acabei sendo chamado”, comemora o acadêmico que vai para Turim na Itália, onde já morou e inclusive trabalhou.

A acadêmica Meiriellen Menani Brito, de Arquitetura e Urbanismo, também foi motivada por uma experiência internacional. “Participei de um congresso de arquitetura na Itália e depois disso decidi que faria uma especialização ou pós-graduação fora. Surgiu essa oportunidade de ir antes de terminar a faculdade, com bolsa de estudos, e em um lugar que me interessa muito que é a Espanha. Resolvi tentar”, afirma.

No curso de Engenharia Civil outros quatro alunos vão para a Europa: Daniel de Macedo Abrão, para a República Tcheca, Alexandre Carvalho Sandim de Almeida, para a Suécia e Juliana Dorn Nóbrega e Rafael Monteiro Mendonça para Portugal. Daniel conhecia alguém que já havia participado do programa e foi quem influenciou os colegas a se inscreverem: “Meu primo que estuda na USP

participou do Erasmus Mundus no ano passado e me incentivou a procurar pelo programa na UFMS. Mandei e-mail para a Reitoria e fiquei sabendo da seleção. Agora que fui chamado tenho muita expectativa para a viagem. Estou ansioso e esperando boas experiências”. O acadêmico Alexandre também tem expectativas: “além de aprimorar os conhecimentos em outras línguas poderemos conhecer novas culturas e tecnologias”.

Para Juliana, a viagem trará a oportunidade de aprofundar conhecimentos em uma área em que pretende atuar. “Escolhi matérias diferentes das oferecidas pela Universidade, e que irão contribuir para ampliar meus conhecimentos, principalmente na área de Hidráulica. Espero trazer uma experiência interessante para cá, para colaborar também com o desenvolvimento do tema na Instituição”.

Além de conhecer países e pessoas diferentes, Rafael espera desempenhar bem sua parte como acadêmico. “Acredito que representar bem a Universidade lá fora pode abrir caminho para outros alunos e até mesmo para uma cooperação internacional”. Edson dos Anjos dos Santos, doutorando em Química pela UFMS, já está no Instituto Superior Técnico de Lisboa, e compartilha a idéia: “minha grande motivação é o aprendizado e o vínculo de cooperação que podemos criar entre os laboratórios de pesquisa em que atuo na UFMS e no qual irei atuar aqui. Acredito que assim todos saem ganhando”.

Esses são alguns dos primeiros cursos contemplados com a mobilidade internacional na Instituição. “Os alunos que participam do programa de mobilidade trazem experiências novas e que contribuem para o desenvolvimento do Estado. Espero que mais alunos tenham essa experiência tão rica e que conheçam outras universidades. Com essas oportunidades esperamos o real intercâmbio cultural, científico e tecnológico”, explica o assessor da Reitoria, professor Gilberto Maia.

EXPEDIENTE



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@nin.ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7000
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Assessoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: noticias@nin.ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024
Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ariane Cominetti (DR7/MS 654), Mayara Martins, Ana Paula Banyasz e Patrícia Belarmino.

Diagramação: Maira Camacho

Fotografia: Marcos Vaz

Fotolito e Impressão: Gráfica Qualidade
Tiragem: 5 mil exemplares

Reitoria: Profª. Drª. Célia Maria da Silva Oliveira
Vice-reitor: Prof. Dr. João Ricardo Tognini

Pró-reitores:
PRAD - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves
PREAE - Prof. Dr. Milton Mariani
PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli
PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres
PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira



Administração

Enem é a única forma de ingresso

Universidade divulga início das inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio e ampliação de vagas na Capital e no interior do Estado

Estudantes do Ensino Médio que queiram cursar a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) devem se inscrever de 21 de junho a 9 de julho de 2010, no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As inscrições serão feitas exclusivamente pela Internet por meio do endereço eletrônico - <http://www.enem.inep.gov.br>.

A Reitora da UFMS, professora Célia Maria da Silva Oliveira, explica que as pessoas que desejam cursar uma graduação na UFMS devem se inscrever no Enem, pois além dos cursos já oferecidos, a Universidade planeja abrir novos cursos em várias áreas do conhecimento, na Capital e no interior do Estado. “Em Campo Grande, por exemplo, a previsão é ampliar, aproximadamente, 200 novas vagas na área das Engenharias”, afirma.

A ampliação de novos cursos tem sido feita por meio de um planejamento articulado que busca contemplar as expectativas e necessidades da comunidade regional e contribuir para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul. Dessa forma, várias ações foram implementadas como uma pesquisa junto aos alunos do Ensino Médio na capital e no interior do Estado, para verificar a demanda regional para implantação de novos cursos, com apoio da Secretaria Estadual de Educação.

A divulgação dos novos cursos a serem implantados deve acontecer em setembro, após análise e deliberação do Conselho Universitário (COUN). “Serão abertas aproximadamente 600 novas vagas. A adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do Ministério da Educação (MEC), é um importante passo para a democratização do acesso à Educação Superior no País. A procura por cursos no interior do Estado aumentou muito depois que aderimos ao Sistema. A Universidade ganhou visibilidade”, afirmou.



Reitora e Pró-Reitor explicam à imprensa como será a seleção pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação



SiSU

Em 2010 a UFMS aderiu integralmente à proposta de democratização da educação institucionalizada pelo MEC, suspendendo os vestibulares de Inverno e de Verão. As vagas para os cursos de graduação serão preenchidas pelo SiSU. “Atualmente o Sistema é utilizado para ingresso em diversas universidades públicas do país. O SiSU é importante na

democratização do acesso do Ensino Superior e o Enem traz um estilo de prova em que o raciocínio e a interdisciplinaridade são explorados, em detrimento do conteudismo do vestibular tradicional”, explica o Pró-Reitor de Ensino de Graduação, professor Henrique Mongelli.

No dia 17 de junho, o MEC divulgou o resultado da primeira chamada do SiSU, com um total de 231.931 candidatos inscritos. Para a UFMS, na primeira etapa foram totalizadas 10.198 inscrições para 981 vagas. As matrículas devem ser

feitas nas secretarias acadêmicas dos Câmpus/Centros em que são oferecidos os cursos, entre os dias 23 e 24 de junho. “A procura foi satisfatória nos 29 cursos com disponibilidade de vagas na Capital e no interior do Estado. A significativa demanda confirma a qualidade do ensino oferecido pela Universidade”, explica o Pró-Reitor.

Os selecionados no SiSU efetivaram as matrículas na UFMS nos dias 23 e 24 de junho. A seleção para ingresso no curso de Música acontece no dia 11 de julho.

REUNI revitaliza Universidade

Além da ampliação das vagas na UFMS, os recursos do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) possibilitaram a revitalização e reformas dos diversos câmpus promovendo uma melhoria da qualidade de vida universitária. Na Cidade Universitária, em Campo Grande, as construções e reformas já têm resultados iniciais.

BANHEIROS E TELHADOS

Foram reformados os telhados do corredor central e os banheiros do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), do Centro de Ciências Exatas e Tecnologias (CCET) e do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). Nos banheiros foram trocados os azulejos, instaladas novas peças de cerâmica e de acabamento, além da pintura. As reformas geraram um desconforto temporário, para os alunos, técnicos e professores, no entanto, o Pró-Reitor de Administração, professor Julio Cesar Gonçalves, explica que as obras se reverteram em benefício direto para a comunidade. “As reformas e adequações geram mais conforto, que se reverte em qualidade de vida na Instituição e, por sua vez, em melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão”. Segundo o Pró-Reitor, foram investidos cerca de um milhão de reais em obras e revitalizações, nos banheiros, corredores e laboratórios dos diversos câmpus da UFMS.



Banheiros reformados já foram entregues



Troca de telhas revitaliza corredor central

CABINES DE ENERGIA

Outro um milhão de reais foi investido na revitalização das instalações elétricas. Foi constituída a Comissão para Gestão da Eficiência Energética e uma das primeiras ações foi a reestruturação do sistema de distribuição de alta tensão na Cidade Universitária. São construídas três cabines de energia, que, segundo o técnico-administrativo Valdeci Dias Medrado, da equipe de gestão, irão substituir as cabines blindadas (de metal).

Félix Abrão Neto, engenheiro eletricista, explica que as novas cabines atendem ao crescimento da carga da UFMS em Campo Grande que se expandiu com novos prédios e maior demanda de energia. “As cabines são de proteção, transformação e distribuição de circuitos e manobras. A proteção é feita por meio de disjuntores de alta tensão. A transformação, por novas unidades de transformadores que convertem energia de 13.800V para 220/127V e a distribuição de circuitos e manobras permite, por exemplo, desligar apenas uma unidade consumidora, por menor tempo, quando for necessária a manutenção do sistema”, afirma.



Conscientização

O Pró-Reitor de Administração sinaliza mais obras e revitalizações. “Estamos também readequando nossas estruturas para oferecer mais acessibilidade e a sinalização externa e das vias internas da Universidade. Temos também investido em revitalizações nos outros câmpus e em áreas de convívio com a construção de novos espaços”. O Pró-Reitor

ILUMINAÇÃO

O corredor central da Cidade Universitária também passa por reformas, além da troca dos telhados são feitas a pintura e a troca de toda a iluminação. “As medidas tomadas são para oferecer ao acadêmico e a toda a comunidade universitária maior segurança e conforto. A pintura dos corredores de branco tem por objetivo realçar ainda mais a nova iluminação e a renovação dos circuitos elétricos, com novas lâmpadas e calhas, permitirá por exemplo que os alunos tenham mais conforto ao ler e segurança ao se deslocar na Universidade”, explica Félix.

Fernanda Santiago, acadêmica do 2º semestre de Direito confirma as melhorias trazidas pelas revitalizações. “Os benefícios são principalmente para nós dos cursos noturnos. Às vezes precisamos ir tirar xerox ou mesmo ir a algum outro bloco para atividades acadêmicas e com a nova iluminação nos sentimos mais seguros para andar pelos corredores”. A acadêmica complementa que “as melhorias devem continuar”.



lembra ainda que o investimento feito pela administração é significativo e constitui um patrimônio público. “Por isso convocamos todos os usuários a nos ajudarem na conservação e manutenção dos ambientes construídos e reformados”, finaliza.

PDI está em fase de desenvolvimento



Comissão se reúne para últimos ajustes no Plano Institucional

A Comissão Institucional de Coordenação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) se reuniu no dia 18 de maio para discutir as metas e diretrizes para o período 2010-2014. O Plano, que está em fase final de desenvolvimento, é um documento norteador de caminhos e de políticas institucionais, diretrizes, programas e metas projetado para um período de cinco anos.

A finalidade básica do PDI, além de constituir objeto de exigência e regulamentação legal (credenciamento e recredenciamento da Universidade junto ao MEC), é um instrumento de planejamento e gestão capaz de propiciar à UFMS a melhor utilização dos recursos (humanos, financeiros e materiais) em benefício da comunidade e da região em que está inserida.

Para a Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças, professora Marize Terezinha Lopes Pereira Peres, “várias são as vantagens que o Plano pode proporcionar à UFMS, tendo em vista que cada etapa de elaboração do PDI gerou uma oportunidade de conhecer as potencialidades e as fragilidades da Instituição”. De acordo com a Pró-Reitora o Plano capacitou a Instituição para o desenvolvimento de cenários de curto e médio prazo assim como possibilitou uma melhor articulação entre as Unidades da Administração Setorial na busca pela retomada da cultura do planejamento dentro da UFMS.

O PDI foi desenvolvido em quatro etapas. Na primeira etapa foi constituída uma Comissão. “Nós fizemos também o levantamento de documentos, o escopo e o piloto do PDI para nortear a construção do plano. Esse material foi disponibilizado para todos os membros da

comissão e apresentado em reunião à Reitora”, afirma o assessor de planejamento institucional Homero Scapinelli.

Na segunda etapa, foram realizadas a apresentação do modelo de PDI aos membros da Comissão; a apresentação das propostas de linhas e diretrizes para o período 2010-2014 para posterior definição de programas, objetivos e metas; a distribuição de formulários para levantamento da infraestrutura física de cada unidade da Instituição e a apresentação da Proposta Orçamentária 2010. Nesta etapa também foi viabilizada a definição dos responsáveis pelo eixo temático referente ao Plano Pedagógico Institucional, que diz respeito às políticas de ensino, presencial e à distância, de pesquisa e pós-graduação, de extensão e assuntos estudantis e de gestão, entre outras. A segunda etapa foi finalizada com a apresentação do escopo da primeira versão do PDI 2010-2014.

A terceira etapa foi iniciada com a consolidação das propostas relativas às linhas e diretrizes e das informações recebidas nos formulários de infraestrutura física e de laboratórios e culminou com a reunião dos membros da comissão, onde foi relatado o andamento dos trabalhos e realizada a explanação às unidades da UFMS sobre a utilização do formulário eletrônico para captação de propostas de programas e metas e de propostas de construção e reformas das unidades. Também foram disponibilizados os outros eixos temáticos no site do Plano www.pdi.ufms.br para críticas e sugestões da comunidade.

A quarta etapa contemplou a sistematização das propostas para elaboração do PDI e o encaminhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2010-2014 para críticas e sugestões aos membros da Comissão de elaboração. Também foram disponibilizados, no site do Plano todos os eixos temáticos para serem analisados pela Comunidade, além de serem editadas matérias relativas ao PDI e disponibilizadas no site da UFMS.

Para a Pró-Reitora, “a construção coletiva do PDI 2010-2014 inaugurou uma nova forma de se elaborar o PDI na Universidade e é requisito para superar adversidades, preservando os níveis de excelência que caracterizam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão”.

O PDI 2010-2014 já foi entregue à Reitoria que o encaminhou ao Conselho Universitário para análise. A aprovação ocorreu na primeira semana de julho. O Plano será encaminhado para aprovação pelo Ministério da Educação. Após as aprovações a previsão é de que o PDI seja implantado a partir de 2010.

“O Plano já está conferindo à Instituição um caráter mais próximo de um modelo de gestão proficiente, dinâmico e atual. Alguns dos princípios pedagógicos e administrativos previstos no PDI estão cada vez mais presentes nas práticas e atividades, o que implica concluir o aspecto transformador que o planejamento estratégico, alicerça do Plano, pode conferir à Instituição”, conclui a Pró-Reitora.

Notícias

Infraestrutura

No dia 25 de maio o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) foi contemplado com equipamentos disponibilizados pelo Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Foram entregues 30 computadores e 96 aparelhos de ar condicionado que, segundo o diretor do centro, professor Amâncio Rodrigues da Silva Júnior, serão distribuídos entre os laboratórios e salas de aula.

Pós-graduação



Os coordenadores dos 18 cursos de mestrado e doutorado da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) se reuniram no dia 13 de maio na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP) para receber novos equipamentos destinados aos cursos, disponibilizados pelo programa REUNI. As 44 máquinas foram entregues pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, professor Dercir Pedro de Oliveira, que agradeceu a efetiva colaboração dos coordenadores no desenvolvimento da pós-graduação na Universidade.

Ciclo de debates

Na edição de junho do ciclo de debates “Os cenários de Mato Grosso do Sul nos próximos 20 anos e o papel do Ensino Superior”, realizada no dia 15, a UFMS contou com a presença do senador Delcídio do Amaral. O parlamentar falou, entre outros tópicos, sobre a importância do investimento na formação e no desenvolvimento da mão-de-obra. Para ele, as empresas que investem nessa área deveriam receber incentivos fiscais e além de existir uma maior integração entre Universidade, Governo e empresas privadas para a promoção do desenvolvimento estadual. “O ensino superior é fundamental para o crescimento econômico e social de Mato Grosso do Sul. Por isso, devemos priorizá-lo e garantir que cada vez mais jovens tenham acesso a ensino público de qualidade”, afirmou.

Centro de excelência



A Reitora professora Célia Maria Oliveira, assinou no dia 01 de junho acordo de cooperação mútua com a Federação de Ginástica de Mato Grosso do Sul. O objetivo é a implantação de um centro de excelência nas dependências da Instituição, a promoção da inclusão social pelo esporte e a popularização da ginástica. O projeto Centro de Excelências Caixa Jovem Promessa de Ginástica vai atender 150 crianças com idade entre 5 e 10 anos. “Vamos trabalhar para a descoberta de novos talentos e procurar criar uma base de ginastas para a Olimpíada de 2016”, afirmou a presidente da Confederação Brasileira de Ginástica, Luciene Rezende.

Iniciação Científica motiva pesquisadores

São muitos os acadêmicos da UFMS que realizam atividades de Iniciação Científica. Igualmente são muitos os que já realizaram a atividade na Universidade e hoje são pesquisadores e professores que seguiram a carreira impulsionados pela pesquisa e pelo contato com o meio científico.

Ary Tavares Rezende Filho, professor do curso de Geografia em Nova Andradina, acredita que o diferencial trazido pela iniciação científica em sua vida foi a melhor percepção no aprendizado do conhecimento científico. “A atividade me influenciou profissionalmente, pois, além da oportunidade de conhecer as diretrizes da pesquisa científica, o programa me proporcionou uma visão ampla e objetiva de suas linhas de atuação e me aproximou de outros profissionais da área”. Com a orientação do professor Arnaldo Yoso Sakamoto, Ary realizou estudos sobre a morfologia do solo em uma fazenda no Pantanal. O projeto de pesquisa foi desenvolvido de 2000 a 2001 e significou um incentivo a mais para a carreira docente. Depois da graduação fez pós-graduação *Latu Sensu* em “Planejamento Regional e Recuperação de Áreas Degradadas”, na UFMS em Três Lagoas, mestrado em “Planejamento e Gestão Ambiental” no câmpus de Aquidauana, e hoje é doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia Física na Universidade de São Paulo (USP).

Para Widinei Alves Fernandes, a iniciação científica facilitou não só sua seleção para o mestrado, mas também a escolha da linha de pesquisa. O Bacharel em Física pela UFMS tem mestrado e doutorado em Geofísica Espacial por uma das mais conceituadas instituições do País, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Hoje é professor do Câmpus do Pantanal em Corumbá e participou da atividade de iniciação de 1995 a 1997. Seu orientador foi o professor Amaury de Souza. “Eu analisava a distribuição de chuvas em Campo Grande e Dourados e dava apoio ao monitoramento de queimadas no Estado. A iniciação influenciou totalmente minha área de atuação e o profissional que sou hoje. Atualmente, trabalho pesquisando sobre relâmpagos e poluição atmosférica”.

Durante todo o tempo em que cursou Farmácia, de 1998 a 2001, Carlos Alexandre Carollo participou de atividades de iniciação científica. “No primeiro ano conheci amigos que faziam iniciação, vi a oportunidade e entrei como voluntário em um projeto de pesquisa no Laboratório de Farmacognosia. Nos três anos seguintes participei como bolsista”. Carlos publicou artigos em congressos, participou de eventos nacionais, ganhou prêmio de melhor painel e afirma que a atividade não só ampliou seus horizontes de conhecimento como trouxe um reconhecimento importante para sua carreira. Hoje é professor e coordenador do curso de Farmácia da UFMS, em Campo Grande, e responsável pelo mesmo laboratório em que iniciou sua carreira científica. “Tenho três projetos aprovados pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e hoje sou orientador de cinco alunos de iniciação científica, um de mestrado e sou co-orientador de um doutorando”.

Atualmente são desenvolvidos 333 projetos de pesquisa na UFMS, sendo 182 com bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 73 com bolsas da UFMS por meio do PIBIC e 78 voluntários. Os



Hoje professor Carlos Alexandre coordena o curso de Farmácia

resultados preliminares do processo seletivo para desenvolvimento de novos projetos de pesquisa em 2010 já foram divulgados. A próxima etapa será a avaliação dos planos pelo comitê externo. Os projetos aprovados terão início no segundo semestre.

“A pesquisa é atividade de primeiro plano em qualquer área do conhecimento e é com a Iniciação Científica que nasce o pesquisador competente, que cedo foi despertado para as investigações científicas”, conclui o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, professor Dercir Pedro de Oliveira.

AGENDA

Evento: Inauguração da Redecomep de Campo Grande

Data: 28 de julho de 2010

Local: Anfiteatro da Embrapa

Horário: 15h30

Descrição: O Projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep) é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). O objetivo é implantar redes de alta velocidade entre instituições de ensino e pesquisa para facilitar a colaboração científica. Em Campo Grande o investimento foi de 1 milhão de reais em uma rede de 49,5 Km de extensão. O projeto é coordenado pelo professor Ronaldo Alves Ferreira da Faculdade de Computação da UFMS.

Informações: www.redecomep.rnp.br

Evento: 48º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER)

Data: 25 a 28 de julho de 2010

Local: Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo e UCDB

Descrição: O congresso tem por objetivo promover a discussão sobre o agronegócio, a agricultura familiar e as pesquisas mais recentes sobre a economia e gestão do agronegócio. Para o coordenador local da SOBER e professor do Programa de Pós-Graduação em Administração, da UFMS, professor Doutor Dario de Oliveira Lima Filho, “discutir o agronegócio brasileiro no momento em que este alcança o ápice da globalização em todo o mundo, coloca Mato Grosso do Sul em uma posição muito boa”. As inscrições antecipadas serão realizadas até o dia 16 de julho de 2010.

Informações: www.sober48.com.br